

# **A IMPORTÂNCIA DOS ACERVOS PARA UMA COMPREENSÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA MODA.**

DISCACCIATI, Bruna<sup>1</sup>

CLOZATO, Lara Voigt <sup>2</sup>

FLORES, Melissa<sup>3</sup>

BONIZOL FERRARI, Fernanda<sup>4</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho é resultado do projeto de Iniciação Científica “Acervo Técnico de Vestuário”, desenvolvido durante o ano 2022, que atua no processo de conservação das peças hoje existentes no acervo do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. Além das atividades usuais de identificação, restauro, catalogação e digitalização das peças para integrarem o acervo – pretende-se também, a partir de coletados, observar e identificar a importância da organização em um ambiente de armazenamento desses objetos para uma compreensão histórica e social da moda.

**Palavras-chave: DESIGN. MODA. ACERVO TÉCNICO.**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho decorre da experiência advinda do projeto de Extensão “Acervo Técnico de Vestuário”, desenvolvido nesta instituição no ano 2015, que atuou no processo de catalogação e digitalização das peças hoje existentes no acervo do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. A partir das pesquisas acerca do papel social e histórico das coleções de itens de moda e vestuário em escolas de moda, itens da coleção foram digitalizados e disponibilizados para consulta da comunidade em uma plataforma on-line.

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail

<sup>4</sup> Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia.

Coordenadora do projeto. E-mail: fernandaferrari@uniacademia.edu.br;  
bonizolferrari@gmail.com

Nesse sentido, além das atividades fundamentais do projeto - identificação, restauro, catalogação e digitalização das peças para integrarem o acervo – pretende-se também, a partir de dados iniciais deixados de acervos realizados antigamente, podemos observar e identificar a importância da organização em um ambiente de armazenamento desses objetos para uma compreensão histórica e social da moda.

## **2. OS ACERVOS DE MODA**

Gestão de acervo é o termo aplicado aos métodos legais, éticos, técnicos e práticos pelos quais coleções são formadas, organizadas, interpretadas e preservadas (LADKIN, 2004). Segundo o Código de Ética do ICOM para Museus (2011), onde preceitos eficazes e éticos para salvaguarda de acervos são definidos, acervos constituem patrimônio público significativo, e a aquisição, preservação e manutenção de acervo contribuem para a salvaguarda do patrimônio natural, cultural e científico.

No Brasil, segundo Macedo e Goellner (2018), foi na década de 1970 que se deu início aos primeiros centros de memória organizados e vinculados a instituições de ensino e que passaram a guardar um acervo diretamente vinculado a objetos de coleção produção de alunos, professores e funcionários, passando assim a configurar o seu patrimônio acadêmico-científico.

Em se tratando dos cursos de design de moda, esse processo constituição de acervos é ainda mais recente, haja vista que tais cursos também passaram a funcionar há poucas décadas. Nesse sentido, tais acervos vêm sendo constituídos sob uma nomenclatura especial – modateca. Segundo Barros (2009, p.6), modateca é “[...] um conjunto organizado e catalogado de amostras têxteis, periódicos, sites, catálogos para pesquisa, materiais sobre indumentária, moda e referências de tendências da moda”. O acervo de itens de moda do Centro Universitário Uniacademia se enquadra nesta categoria, uma vez que conta com uma grande variedade de itens que são amplamente utilizados pelos alunos como fonte de pesquisa. Logo, além de proceder a guarda e conservação desses itens, as constituições de tais acervos ultrapassam essa função e fomentam a pesquisa em muitas outras áreas de conhecimento como o próprio

estudo acerca da catalogação e conservação, ultrapassando os limites da moda e promovendo o conhecimento interdisciplinar

No contexto educacional, os acervos de moda vêm se construindo de forma singular, assumindo nomenclaturas e métodos de organização e catalogação específicos. Seus acervos são, na maior parte das vezes, constituídos por materiais dos mais diversos tipos e formatos. Além de itens de vestuário, abarcam também outros itens advindos do processo de desenvolvimento de peças realizado na instituição (como portfólios, pranchas, croquis de moda) e outros elementos representativos da cultura material do vestuário (revistas, amostras têxteis, catálogos) fundamentais as atividades de pesquisa (CARDOSO e SENA, 2015).

O processo de catalogação desses itens exige uma análise específica acerca do material. Segundo Mey e Silveira (2010, p. 126), a catalogação é definida como: “o estudo, a preparação e a organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou *ciberespaciais* existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos”. Assim, as inclusões de tais itens necessitam de uma metodologia específica, capaz de dar conta da amplitude de materiais encontrados em tais espaços, processo esse que vem sendo desenvolvido e aperfeiçoado desde o início do projeto.

## 2.1 ACERVO TÉCNICO DE VESTUÁRIO UNIACADAMIA

Localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis do Campus Arnaldo Janssen, o acervo técnico de roupas e acessórios conta hoje com peças confeccionadas pelos alunos, além disso, conta também com portfólios, revistas, catálogos de moda e de tendências, amostras e materiais ligados à produção industrial de têxteis, entre outros. O objetivo primordial do acervo é preservar a história do curso, bem como o percurso acadêmico e criativo desenvolvido pelos alunos. Tendo em vista que tais trabalhos são, em sua grande maioria, interdisciplinares, sua relevância abarca diversas áreas de estudo e pesquisa, como História da Indumentária e da Moda, Modelagem, Desenhos de Moda, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção, além dos estudos técnicos referentes à Tecnologia Têxtil. Atualmente, tais peças estão acondicionadas no

acervo da instituição e são exibidas em exposições internas e externas, salas de aulas e digitalmente como referência de trabalhos e montagens de vitrina.

Entre os anos de 2017 e 2019 tais atividades ocorreram como Projeto de Extensão, atuando através da digitalização e divulgação do acervo da instituição como conteúdo online, o que ampliou a visibilidade dada aos trabalhos produzidos na escola, bem como da própria instituição, levando tal conhecimento para além das salas de aula e sendo compartilhado com toda a comunidade e interessados no assunto<sup>5</sup>. Na última contagem, realizada em 2019, o acervo contava um número total de 786 itens, sendo 301 peças de vestuário, 265 acessórios, 27 DVDs, 101 revistas e catálogos e 86 portfólios de trabalho de alunos.

Ocorre que, entre os anos de 2020 e 2021, por conta pandemia da COVID-19, as atividades permaneceram remotas e o acervo fechado, sem a possibilidade de exercícios de atividades presenciais. No ano de 2019, diante da incerteza de como as atividades seriam conduzidas, o projeto foi pausado. Já em 2020, o projeto foi novamente proposto, mas atuou de forma remota.

Como o acervo conta com uma grande variedade de itens, alguns foram enviados para a casa das alunas participantes do projeto, uma coleção de revistas que conta com 48 exemplares publicados em três continentes: Brasil e Argentina, na América do Sul; França e Itália, na Europa e, Na América do Norte, diferentes publicações dentro dos Estados Unidos da América. A coleção abarca três décadas sendo a mais antiga uma edição Norte Americana de 1986 e a mais recente, uma Brasileira de 1999.

Para além do trabalho de catalogação que foi desenvolvido durante o período como atividade de iniciação científica, dados observados ao longo do processo indicaram a possibilidade de análise do material analisado de forma bastante ampla. Tais revistas contavam com uma série de reportagens e propagandas que, quando analisadas dentro do contexto da moda, se mostraram grandes indicadores para estudos que permitem analisar a relação estabelecida entre a construção da imagem e da subjetividade do indivíduo e as escolhas de vestuário como instrumento de linguagem entre o sujeito e o mundo. Assim, mesmo remotamente, foi possível o seguimento ao projeto.

---

<sup>5</sup> Primeiro diretório disponibilizado para disponibilização das fotos <https://www.flickr.com/photos/157399542@N05/sets/72157669499514438/>

Ocorre que, durante o período em que ficou fechado, diversas peças se deterioraram. O espaço físico, inclusive, precisou passar por reformas, sendo totalmente deslocado de seu espaço, conforme figura 01 a seguir.

**Figura 1:** parte da coleção do acervo deslocada durante a reforma no ano de 2021.



Fonte: da autora, 2022.

Com isso, em 2022, com o retorno as atividades presenciais, o acervo precisou de passar por uma grande processo de realojamento e reorganização, além da análise de peças que deveriam ser descartadas, restauradas ou reaproveitadas.

## **Metodologia**

O projeto tem como objetivo principal a conservação, digitalização e catalogação das peças hoje existentes no acervo e posterior divulgação de tal conteúdo por meio online. Metodologicamente, o trabalho é desenvolvido através da organização, manutenção e atualização do acervo (atividades técnicas/operacionais de suporte) que envolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão). Inicialmente, foi elaborado um documento contendo as diretrizes para catalogação do acervo de moda do curso. Uma ficha de catalogação e uma etiqueta de identificação é atribuída a cada peça. No

processo, as peças são limpas e passam por um processo de restauro; caso seja necessário, são fotografadas e acondicionadas no acervo localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

Durante os anos anteriores, 2020 e 2021, por conta da manutenção de todas as atividades remotas, o acervo permaneceu fechado. Dessa forma, foi necessária uma reorganização completa do acervo, bem como o levantamento das peças que poderiam ou não ser aproveitadas. Nesse sentido, a primeira etapa do projeto necessitou de uma mudança no cronograma.

Durante os primeiros meses de atividade, todas as peças foram retiradas do espaço físico do acervo, higienizadas e recuperadas, como as peças apresentadas na figura 02. O vestido passou por um processo de lavagem e restauro de boa parte dos bordados, bem como *displays* expositivos, que também foram recuperados através de pintura.

Figura 02 - Peças restauradas



Fonte: das autoras, 2022

Muitas precisaram ser descartadas e, assim, foram dados os destinos específicos. Peças de roupa foram doadas para a Bazar Ivon Costa, instituição filantrópica que vende peças a preços módicos. As pranchas de isopor, material plástico e poluente, foram acondicionadas no estoque da instituição até serem

descartadas através da empresa responsável pelo recolhimento desse lixo pela instituição. O material que pode ser aproveitado na própria instituição (retalhos e linhas) ou pelos alunos (pastas e pranchas) foram devidamente distribuídos.

No mês de maio foi realizada uma exposição no Espaço Cidade da Prefeitura de Juiz de Fora. Assim, os alunos do grupo de iniciação científica foram os responsáveis pela preparo do material enviado para a exposição e seu recebimento, conforme figura a seguir.

**Figura 03** – exposição na Prefeitura Municipal de Juiz de Fora organizada pelas alunas do projeto



Fonte: das autoras, 2022.

Os alunos do grupo também auxiliarem os alunos do projeto de extensão Revelando Telas de Silk no levantamento do material disponível para o curso, figura 04 a seguir.

**Figura 04** – seleção e restauro de material para o projeto de extensão realizado



Fonte: das autoras, 2022

Por fim, foi feito um levantamento dos alunos que desenvolveram trabalhos durante a pandemia para que fossem enviados trabalhos para incorporação do material ao acervo para possíveis incorporações futuras. Até o momento foram separados em: catalogados, com fotos e os que precisam ser fotografados. Foram segmentados também por categoria como, chapéus, vestuário, acessórios, casquetes, sapatos, body, portfólios, revistas, tecidos, aviamentos, ornamentos de vitrine e outros. Devido ao tempo foi feito apenas as fotos de todos os chapéus e casquetes sem identificação. Assim, o projeto segue aguardando turmas futuras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A constituição e manutenção de espaços que promovam a preservação, conservação, produção e divulgação da memória tais como museus, arquivos permanentes, centros de documentação, centros de memória e bibliotecas históricas integra o fazer político e pedagógico de várias instituições de ensino no Brasil, especialmente no caso de cursos voltados para ensino superior, que registram as mudanças e evolução de diversas profissões e sua prática.

Nesse sentido, instituições de ensino que possuam acervos técnicos devem zelar pela conservação de sua história através de uma gestão eficaz de seu acervo, contribuindo no desenvolvimento e pesquisa do Design de Moda.

A existência e manutenção dos acervos em escolas de moda se mostram de extrema importância ao proporcionarem aos alunos da instituição um espaço de pesquisa de moda e do vestuário, auxilia na propagação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos na área de Design de Moda. Além disso, o fato de grande parte desses itens serem produto dos trabalhos desenvolvidos na própria instituição faz dele uma fonte de dados que permite o acompanhamento do processo de formação do aluno. Nesse sentido, é possível avaliar e conduzir a formação de alunos e professores na construção de um curso de qualidade, competitivo e atrativo

### **The importance of collections for understanding History and social fashion.**

#### **ABSTRACT**

The present work is the result of the Scientific Initiation project “Technical Collection of Apparel”, developed during the year 2022, which operates in the process of conservation of the pieces currently existing in the collection of the Technology in Fashion Design course at Centro Universitário Academia. In addition to the usual activities of identification, restoration, cataloging and digitalization of the pieces to integrate the collection - it is also intended, from the collections, to observe and identify the importance of the organization in an environment of storage of these objects for a historical and social understanding of the fashion

**Keywords: DESIGN. FASHION. TECHNICAL COLLECTION.**

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. **Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos**: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G). 2006. 188f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006. Disponível em: <[https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/albuquerque\\_ac\\_me\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/albuquerque_ac_me_mar.pdf) >. Acesso em: 23 nov. 2019.

BARROS, Izabelle Souza. A implantação de uma modateca como fator de desenvolvimento para indústrias de moda do Arranjo Produtivo Local do Agreste Pernambucano. **Revista de extensão da Universidade de Taubaté** (UNITAU), Taubaté, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/extensao/article/view/1043/740>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BENARUSH, Michele K. **Termos básicos para catalogação de vestuário**. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Cultura, 2014. Disponível em: [http://www.museusdoestado.rj.gov.br/termos\\_basicos/termos\\_basicos.pdf](http://www.museusdoestado.rj.gov.br/termos_basicos/termos_basicos.pdf). Acesso em 10 Out, 2018.

BENDER, Layra Andressa Paulino; SIMIONATO, Ana Carolina. O processo de catalogação de coleções especiais: moedas em bibliotecas. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS**, XI, 2016. Londrina. Anais... Disponível em: <[http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/socialsciencesproceedings/xi-sepech/gt1\\_204.pdf](http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/socialsciencesproceedings/xi-sepech/gt1_204.pdf) >. Acesso em: 23 nov. 2019.

BOTTALLO, M. Diretrizes em documentação museológica. In: **Associação Cultural De Amigos Do Museu Casa De Portinari**. Documentação e conservação de acervos museológicos: diretrizes. Brodowski: Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari; São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010, p. 48-79.

BRUNO, M. C. O. **Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas**: Avanços, retrocessos e desafios. Cultura Material e Patrimônio C&T.

CARDOSO, Gabriela Fabro; SENA, Taisa Vieira . Modateca PUCPR: criação e organização do acervo de moda na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. In: Iniciação - **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Vol. 5, N. 1 – Jun. 2015, São Paulo: Centro Universitário Senac. Disponível em <[http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2015/06/82\\_artigo\\_Iniciacao\\_ed-vol-5\\_n1\\_2015.pdf](http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2015/06/82_artigo_Iniciacao_ed-vol-5_n1_2015.pdf)> Acesso em: 23 nov. 2019.

CÂNDIDO, M. I. Documentação Museológica. In: **Cadernos de Diretrizes Museológicas nº1**. Secretaria do Estado de Minas Gerais. Superintendência de Museus, 2006. COMITÊ INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO (CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS).

**CÓDIGO** de catalogação anglo-americano. 2.ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

COSTA, Maria Izabel. A teciteca no contexto da interdisciplinaridade universitária: um espaço dinâmico e interativo. In: **COLÓQUIO DE MODA, II, 2006. [Salvador]. Anais**. Disponível em: < <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202006/artigos/83.pdf>> Acesso em 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Teciteca: perspectivas de expansão e reconceituação para cursos de moda. **Modapalavra: Reflexões em Moda**, Florianópolis, v. 4, p. 132-139, nov. 2005. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/237066819/modapalavra-livro-4>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

COSTA, Maria Izabel; KRAULING, Graziela Brunhari. **Implantação de uma teciteca no SENAI Rio do Sul**. Disponível em < <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42500.pdf>> Acesso em 23 nov. 2019.

GONÇALVES, J. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

HAZEN, D. C. **Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de Coleções**. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação preventiva de bibliotecas e arquivos, 2001.

ICOM, International Council of Museum. Comité Nacional Português. Comitê Brasileiro. **Código Deontológico do ICOM para Museus**. Versão lusófona, 2011.

MACEDO, Christiane Garcia; GOELLNER, Silvana Vidore. Guardar para não perder: a constituição dos acervos dos centros de memória da educação física nas universidades federais brasileiras **Revista Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 4, n. 1, p. 20-37, jan./jun. 2018. Acesso em: 23 nov. 2019.

MERLO, Márcia **Museus e moda: acervos, metodologias e processos curatoriais**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1995.

MEY, E. S. O. A.; SILVEIRA, N. C. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. In **CID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 1, n. 1, p. 125-137, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/9502>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

MORENO, Andrea; MENDES, Luciano. Patrimônio acadêmico-científico da Universidade: uma contribuição a partir da História da Educação. In: NASCIMENTO, Adalson; MORENO, Andrea (Orgs.). **Universidade, memória e patrimônio**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

NACIF, Maria Cristina Volpi. ) centro de referencia têxtil/vestuário – relato de um processo. In: **ANPAP** - 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Disponível em <[http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/cpcr/maria\\_cristina\\_volpi\\_nacif.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/cpcr/maria_cristina_volpi_nacif.pdf)> Acesso em 17. Fev. 2019.

PIRES, D. B. A história dos cursos de design de moda no Brasil. **Nexos**, São Paulo, v. 6, n. 9, p. 1-13, 2002. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/2989098-A-historiados-cursos-de-design-de-moda-no-brasil-the-history-of-the-courses-of-fashiondesign-in-brazil.html>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SANT'ANNA, Maria Rúbia. **Teoria de Moda: Sociedade, imagem e consumo**. 2.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: Ed. do Autor, 2007.